

INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	5
✓ BOLSA DO BOVINO	6
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	7
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	8
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	9
✓ INE – BOLETIM MENSAL DA AGRICULTURA E PESCAS – SETEMBRO 2022	11
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	12
✓ RECORTES DE IMPRENSA	13

Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq. - 1050-047 LISBOA

www.iaca.pt

✉ iaca@iaca.pt

☎ 213 511 770

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANAL

FLASH INFORMATIVO

- **PRÉ-MISTURAS** – FEFAC e FEFANA estão em contacto com as autoridades sobre notificação aos Centros Antiveneno no que respeita às reduções dos custos das submissões; novos requisitos entram em vigor a partir de 1 de janeiro de 2024
- **ADITIVOS**: Ponto de situação da utilização da vitamina D e impactos decorrentes, nomeadamente, da alegada relutância da Comissão Europeia em facilitar as importações da China
- **AMBIENTE**: FoodDrinkEurope lança Guia sobre a medição e utilização da pegada ambiental dos produtos para a alimentação humana
- **BOLSA DO PORCO (22/09/22)**: Tendência de manutenção (2,367 €/Kg carcaça)
- **BOLSA DO BOVINO (23/09/22)**: Subida de 0,03 € kg/carcaça nos novilhos e novilhas e manutenção nas restantes categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 19/09/22 a 25/09/22)**:
 - AVES**: Subida nos ovos e peru, quebra no frango no mercado do Ribatejo e Oeste
 - BOVINOS**: Tendência de estabilidade em todos os mercados
 - SUÍNOS**: Tendência de manutenção nos porcos e mista nos leitões
 - OVINOS**: Tendência mista, de estabilidade e subida
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DAS PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS**
- **ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS DO INE**
- **LEGISLAÇÃO**: Controlos oficiais relativos à utilização de medicamentos veterinários e de aditivos para a alimentação animal e de substâncias não autorizadas
- **RECORTES DE IMPRENSA**: Destaque para as previsões da APIC, de um crescimento de 15 a 20% nos preços da carne até fevereiro, com eventual redução do consumo, acrescentando dificuldades em toda a Fileira; culturas geneticamente modificadas reconhecidas como solução para o incremento das fontes de proteína para alimentar o mundo no futuro; agricultores insurgem-se contra declarações “caluniosas” de representante do Conselho Nacional da água sobre a utilização deste recurso na agricultura

PRÉ-MISTURAS - FEFAC/FEFANA em contacto com autoridades sobre notificação dos Centros Antiveneno

Como já aqui referimos em informações anteriores, a partir de 1 de janeiro de 2024 irão passar a ser aplicados novos requisitos quanto às informações a transmitir aos Centros Antiveneno sobre pré-misturas classificadas para riscos físicos e riscos de saúde.

Nesta perspetiva, a coligação FEFAC/FEFANA contou com o apoio de diversos membros, nomeadamente Portugal, e finalizou uma proposta alternativa à recolha de dados, destinada a reduzir em 45% o número de submissões primárias aos Centros Antiveneno relativas às pré-misturas acima mencionadas.

Com base em dados de 25 empresas, a *Task Force* em Legislação Química calculou que, segundo as regras atuais, as submissões primárias aos Centros custariam entre 60 e 90 milhões de euros em 2023, ao passo que a solução da FEFAC/FEFANA, se acordada, poderia reduzir estes custos em 45%.

Paralelamente, a EUROFAC (a nossa congénere de França) contactou as autoridades francesas responsáveis pela notificação aos Centros Antiveneno, com o intuito de “aproveitar a oportunidade” da presente revisão da legislação do Regulamento (CE) 1272/2008 relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, para incluir, se politicamente acordado, disposições específicas para o setor das pré-misturas.

Pese embora, nesta primeira fase, a proposta desenvolvida pela FEFAC/FEFANA não seja tornada pública, foi elaborada uma [nota](#) para ser partilhada com os serviços da Comissão Europeia para distribuição às autoridades nacionais.

ADITIVOS - Impactos na importação da Vitamina D enquanto produto de origem animal

Como é sabido, vários **aditivos para a alimentação animal são fabricados a partir de produtos de origem animal**. Contudo, dependendo do tipo e do número de etapas de processamento, o produto final pode não ter nada a ver com esta origem.

É o caso da Vitamina D3, produzida a partir de lanolina, uma substância natural, encontrada na lã de ovelha.

Nos últimos anos, tem-se discutido sobre como considerar a Vitamina D3, em particular à luz das regras existentes para a importação de produtos de origem animal de certos Países, como é o caso da China - [Decisão da Comissão de 20 de dezembro de 2002](#).

Considerando que a União Europeia está altamente dependente da importação de Vitamina D3 derivada da lanolina de lã de ovino, e não existindo preocupações de saúde pública relacionadas com a importação deste produto, o [Regulamento Delegado \(UE\) 2022/887](#) volta a autorizar a sua importação.

Este Regulamento determina ainda que os produtos compostos com estabilidade de conservação em que os únicos produtos de origem animal presentes no produto

composto final são Vitamina D3, aditivos alimentares, enzimas alimentares ou aromas alimentares, representam um risco negligenciável devido ao seu processo de fabrico.

O Regulamento (UE) 2022/887 enumera, portanto, a Vitamina D (código 2936, [Regulamento \(CEE\) 2658/87](#)), entre os produtos de origem animal, mas isenta-a dos controlos oficiais nos postos de controlo fronteiriços caso seja destinada à alimentação humana e não contenha gelatina.

Esta decisão tem várias consequências em termos de obtenção de vitamina D, tanto para uso na alimentação animal, como na alimentação humana, embora a natureza dos desafios regulamentares seja diferente.

- **Legalidade das importações de Países Terceiros:** apenas é possível importar produtos de origem animal provenientes de um País Terceiro ou de uma região de um País Terceiro incluídos na lista estabelecida no [Regulamento de Execução \(UE\) 2021/405](#). Tal significa que, à data de hoje, a importação de Vitamina D para alimentação humana e animal ainda não é possível;
- **Importação a partir da China:** mesmo que a Vitamina D3 viesse, eventualmente, a obter o estatuto de “produto altamente refinado”, ainda não seria possível importá-la da China, pois encontra-se autorizada a importação apenas de um número limitado de produtos, como a L-cisteína e a L-cistina, consideradas como aditivos para alimentação animal. De referir que **a China representa mais de 50% da vitamina D utilizada na Europa;**
- **Classificação:** existem três classificações para a Vitamina D com algumas diferenças em termos de especificação, formulação e destino:
 - ⇒ Código NC 2309 90 00 Preparações do tipo utilizado na alimentação de animais
 - ⇒ Código NC 2106 90 99 Preparações alimentícias
 - ⇒ Código NC 2936 29 Outras vitaminas e seus derivados

A maior parte da vitamina D é importada ao abrigo do código NC 2936, mas parece haver também algumas importações de vitamina D utilizando outros códigos.

A 13 de julho, a FEFAC, FEFANA e *Food Supplements Europe* realizaram uma reunião com a Unidade da DG SANTE responsável pelas relações bilaterais com a China para analisar a situação e procurar soluções.

Afirmaram que a Comissão Europeia está relutante em tomar qualquer medida que facilite as importações da China devido à atual situação política e ao objetivo de reduzir a dependência da UE das importações, em particular daquele País.

Foram solicitadas informações a respeito de:

- A situação atual em termos de importações de vitamina D (as autoridades nacionais ainda aceitam a importação de vitamina D enquanto substância química (legislação antiga)?

- Evidências em como nenhuma alteração à legislação induzirá um aumento da importação comparativamente à situação anterior (antes da clarificação da Vitamina D enquanto produto de origem animal);
- Documentos fornecidos às Autoridades Aduaneiras e por elas solicitados.

Uma outra reunião ocorrerá a 28 de setembro de 2022 para discutir, com os serviços DG SANTE - responsáveis pela nutrição animal, proteínas animais transformadas e *feed ban* -, sobre os requisitos específicos no que diz respeito ao destino dos alimentos para animais.

O Comité das Pré-Misturas e Alimentos Minerais, na sua próxima reunião, dia 4 de outubro, partilhará informações sobre a situação atual e informará sobre as abordagens nacionais por parte das Autoridades Aduaneiras.

AMBIENTE - FoodDrinkEurope lança diretrizes sobre a utilização da pegada ambiental de produtos na indústria alimentar e de bebidas

A pegada ambiental está definitivamente na ordem do dia, como aliás ficou comprovado nas XI Jornadas de Alimentação Animal, não só na indústria da alimentação animal, como em toda a cadeia alimentar.

Nesta perspetiva, no passado dia 12 de setembro, a FoodDrinkEurope – organização que representa a indústria europeia de alimentação e bebidas - disponibilizou um [Guia](#) para ajudar e orientar os profissionais na avaliação do ciclo de vida e na metodologia para determinar a Pegada Ambiental de Produtos da UE (PEF) sobre produtos alimentares e bebidas, onde não existem regras de categoria de Pegada Ambiental de Produtos (PEFCR).

O documento fornece orientações complementares ao sector alimentar e de bebidas com base na recomendação da UE sobre a utilização de PEF.

Se um PEFCR estiver disponível para uma categoria específica de produtos alimentares, a sua utilização deve ter prioridade sobre as orientações.

A orientação é especialmente relevante para os produtos acabados vendidos aos consumidores.

Fonte: FEFAC/FoodDrinkEurope/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 22 de setembro de 2022

2,367 € (Manutenção)

PREÇO INDICATIVO NÃO VINCULATIVO FIXADO NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carcaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	22 de setembro	1,722	Lérida: Euros peso/vivo
França	22 de setembro	2.049	Plérin: em Euros, carcaça, TMP.
Países Baixos	19 de setembro	2.060	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	22 de setembro	1,670	Em Coroas DK, convertido em Euros, carcaça, 57% de carne
Alemanha	21 de setembro	2.100	Em Euros, carcaça com 56% de carne

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão realizar-se-á no dia 29 de setembro de 2022 (quinta-feira), pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 38 de 23 de setembro de 2022

TENDÊNCIA: Subida de € 0.03 nos Novilhos e Novilhas e manutenção nas restantes categorias.

Decisão de subida de € 0.03 nos novilhos e novilhas e manutenção nas restantes categorias.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carcaça R

Categoria	Cotação
Novilhos	5,18
Novilhas	5,23
Vitela	6,00
Vacas	3,70

Observações: As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carcaça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 30 de setembro de 2022, pelas 12h:15m.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,95	4,95	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,80	3,80	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,00	2,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,30	4,30	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,50	3,50	0,00%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,05	5,10	0,99%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,50	3,50	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	350,00	350,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,70	4,70	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,20	4,20	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,45	3,45	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	5,10	5,10	0,00%
Novilho 12 a 24 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	4,55	4,55	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,50	2,50	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,20	2,20	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	400,00	400,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 24 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,95	4,95	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	3,00	3,00	0,00%

OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,20	3,20	0,00%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,35	3,35	0,00%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,25	3,25	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,00	5,00	25,00%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	5,00	5,00	0,00%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,50	4,50	0,00%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,50	3,50	0,00%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,35	3,50	4,48%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,40	3,55	4,41%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	sc	sc	-
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	1,60	1,65	3,12%
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,65	1,75	6,06%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	1,55	1,65	6,45%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	sc	sc	-
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,60	1,65	3,12%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	1,50	1,55	3,33%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	1,25	1,23	-1,60%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	1,60	1,65	3,12%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,60	1,65	3,12%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,50	1,55	3,33%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,80	2,90	3,57%

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo	2,31	2,31	0,00%
Beira Interior	2,31	2,31	0,00%
Beira Litoral	2,30	2,30	0,00%
Entre Douro e Minho	2,36	2,36	0,00%
Ribatejo e Oeste	2,26	2,26	0,00%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	2,30	2,30	0,00%

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	3,75	3,75	0,00%
Algarve	3,75	3,75	0,00%
Beira Litoral	3,92	3,92	0,00%
Ribatejo e Oeste	3,75	3,38	-9,87%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	2,35	2,45	4,26%

Unidade: EUR / TONELADA

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	345,00	355,00	2,90%
Cevada Forrageira (Hexástica)	330,00	330,00	0,00%
Milho Forrageiro	330,00	330,00	0,00%

Semana Anterior: De 12 a 18/09/2022
 Semana Corrente: De 19 a 25/09/2022
 Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

OIL WORLD No. 38, Vol. 65

Price Survey

Sep 23, 2022

OILSEEDS, CRUDE OILS, FATS, MEALS & GRAINS : Lowest Representative Asking Prices for Nearest Forward Shipment, in Bulk (excl. import duty, if any, US-\$/Tonne)

	Sept 22 2022	Change	Sept 15 2022	Sept 8 2022	Aug 2022	July 2022	Aug 2021	Jan Aug 2022	Jan Aug 2021
Soybeans, Brazil, cif Rott	677 O	+1.3%	668 O	653 O	668	657	606	686	590
Soybeans, U.S., cif Rotterdam	660 O	+0.2%	659 O	627 O	633	618	563	671	592
Soybean oil, US, fob Gulf	1641 O	+3.7%	1583 O	1544 S/O	1599	1465	1388	1664	1346
Soybean oil, U.S., fob Decatur(a)	1619	+3.0%	1572	1555	1620	1478	1512	1680	1379
Soybean oil, Dutch, fob ex-mill	1620 O	-2.4%	1660 O	1581 O	1657	1548	1435	1750	1363
Soybean oil, Brazil, fob	1167 O	-6.8%	1252 O	1246 O	1374	1325	1323	1581	1231
Soybean oil, Argentina, fob	1128 O	-6.6%	1208 O	1230 O	1370	1317	1301	1571	1203
Soy meal, 44/45%, Hmb, fob exmill	562 O	+6.8%	526 O	502 O	560	548	439	543	468
Soya pell, 48%, Brazil, fob	505 O	-0.4%	507 O	..	489	487	419	503	446
Soya pell, 47%, Arg, fob	502 O	+0.4%	500 O	455 O	489	487	393	495	436
Soya meal, 49%, Arg, cif Rott	571 O	+3.8%	550 O	517 O	546	545	466	554	491
Soya pell, 48%, Brazil, cif Rott	560 O	+3.3%	542 O	509 O	533	531	470	550	489
Soymeal Yell 48% Ex-Kandla fas	560 O	0.0%	560 O	560 S/O	675	673	1135	750	771
Groundnuts, US Runners 40/50(b)	1550 O	0.0%	1550 O	1550 S/O	1550	1500	1463	1492	1469
Gr'dnutoil, any origin, cif Rott	2050 O	+3.8%	1975 O	1980 O	2025	2000	2028	2047	2101
Sunseed, EU, cif Amsterdam	605 S/O	0.0%	605 S/O	610 S/O	686	654	609	791	722
Sunseed, fob Black Sea	560 S/O	0.0%	560 S/O	565 S/O	624	599	565	737	695
Sunoiil, EU, fob N.W.Eur. ports	1270 O	-3.4%	1315 O	1300 O	1522	1557	1380	1815	1443
Sunoiil, Arg., fob	1280 O	-4.5%	1340 O	1350 O	1490	1528	1329	1795	1384
Sunoiil, Black Sea, fob	1150 O	0.0%	1150 O	1140 O	1428	1367	1299	1707	1389
Sunmeal, Ukraine, DAF	205 O	-4.7%	215 O	215 O	215	228	292	308	324
Rapeseed, 00, Europe, cif Hamburg	568 O	-4.7%	596 O	603 S/O	644	678	658	860	621
Rape oil, Dutch, fob ex-mill	1324 O	-5.1%	1395 O	1425 O	1611	1713	1486	1936	1379
Canola oil, fob Vancouver	1848 O	+1.3%	1825 O	1787 S/O	1887	1794	1443	1985	1467
Rape meal, 34%, fob ex-mill Hmb	358 O/N	+3.5%	346 O	330 O	361	334	312	429	362
Corn oil, U.S., fob Midwest	1480 O	-4.5%	1550 O	1650 O	1443	1428	1453	1499	1324
Olive Oil, Spain, Extra Virgin(c)	3936 O	-1.4%	3993 O	3991 O	3867	3654	3781	3724	3671
Palm oil crude, cif Rotterdam(d)	1050 O	-0.9%	1060 O	1050 O	1095	1203	1226	1500	1131
Palm oil RBD, Mal, fob	900 O	-1.6%	915 O	895 O	1016	1017	1151	1448	1062
Palm oil crude, Indonesia, fob	..	..	890 O	..	1003	1008	1185	..	1115
Palm olein RBD, Mal, fob	910 O	-1.6%	925 O	900 S/O	1031	1051	1150	1451	1064
Palm olein RBD, Mal, cif Rott	1010 O	-1.5%	1025 O	1000 O	1120	1085	1206	1519	1114
Palm stearin RBD, Mal fob	860 O	+2.4%	840 O	830 S/O	967	981	1102	1400	1035
Palm stearin RBD, Mal, cif Rott	960 O	+2.1%	940 O	930 O	1047	1021	1156	1463	1088
PFAD, Malaysia, fob	725 O	+7.4%	675 O	640 S/O	730	776	1036	1231	961
Palmkern oil, Mal/Indo, cif Rott	1200 O/N	-4.8%	1260 O/N	1240 O/N	1217	1265	1326	1849	1387
Palmkern exp, 21/23%, cif Rott	231 O	+1.8%	227 O	230 O	232	246	232	282	231
Copra, Phil/Indo, cif N.W.Eur	830 O	-1.2%	840 O	840 O	923	998	990	1225	1029
Coconut oil, Phil/Indo, cif Rott	1230 O/N	-0.8%	1240 O/N	1230 O/N	1361	1497	1476	1848	1540
Copra exp. pell. Phil, domestic	..	..	247 O	245 O	245	248	202	238	226
Butter, Germany, 25kg, min 82%	6940	-0.7%	6990	7100	7030	7053	4620	7164	4626
Fish oil, any orig, cif N.W.Eur	3250 O	-1.5%	3300 O	3250 O	3238	3200	2113	2968	1893
Fish oil, Peru, fob	4100 O/N	0.0%	4100 O/N	4100 O	3950	3725	2050	3433	1897
Fishmeal, 64/65%, Bremen fca	1620 O/N	-1.2%	1640 O	1640 O	1629	1578	1505	1560	1496
Fishmeal, Peru FAQ, fob	1490 O/N	-0.7%	1500 O/N	1540 O	1605	1610	1425	1576	1431
Fishmeal Peru fob Super Prime	1690 O/N	0.0%	1690 O/N	1730 O	1798	1813	1650	1777	1638
Linseed, Russia, cif N.W.Eur	590 O	-1.7%	600 O	630 S/O	715	785	876	874	808
Lin oil, any orig, ex-tank Rott	1395 O	-1.8%	1420 O	1450 O	1623	1720	2040	1955	1846
Lin exp, min. 41% profat, fot Bel	530 O	-0.9%	535 O	540 O	546	543	405	559	425
Castor oil, any org, ex-tank Rott	2175 O	-0.7%	2190 O	2180 S/O	2209	2218	1915	2204	1741
Tallow, US, edible, fob Gulf	1905 O	-3.8%	1980 O	1980 S/O	1980	1980	1638	1875	1361
Wheat, U.S., No. 2, SRW, fob Gulf	..	..	353 O	354 O	335	318	295	383	284
Corn, U.S., No. 2, Yellow, fob Gulf	..	..	325 O	324 O	304	308	267	320	269

(a) Prompt. (b) Shelled basis; cif Rotterdam. (c) Domestic, fob ex-mill. (d) 5% ffa, Malaysian/ Indonesian origin.

Hamburg Market Prices - On Sept 22, 2022 prices closed in EURO per tonne:

Soya meal: fob ex-mill: Oct 568-570a, Nov 548-550a, Dec/Jan 541-543a.

Soya oil, crude: fob ex-mill: Nov/Jan 1640a, Feb/Apr 1550a, May/Jul 1535a.

Rape meal: fob ex-mill: Oct 360-362a, Nov/Jan 362-364a, Feb/Apr 362-364a.

Rape oil, refined: unquoted

Soybean Crush Conversions in Euro per tonne: First position +85 as of Sep 22 and +62 as of Sep 15.

Rapeseed Crush Conversions in Euro per tonne: unquoted.

Exchange Rate on Sep 22, 2022: 1 EUR = US-\$ 0.9884 and on Sep 15, 2022: 1 EUR = US-\$ 0.9992.

Monthly averages: 1 EUR = US-\$: Aug 2022: 1.0132, July 2022: 1.0179.

Fonte: Oil World

CEREALES Y PIENSOS					
Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 23 de septiembre de 2022					
Producto	Tiempo	Posición	16 sep	23 sep	Pago
Trigo panificable nacional/francés	Disp	scd Lleida	375,00	380,00	30 días
Trigo forrajero nacional	Disp	scd Lleida	365,00	370,00	30 días
Trigo forrajero francés	Disp	scd Lleida	sin oferta	sin oferta	15 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	355,00	360,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Oct-dic	s/Tarr/almacén	355,00	358,00	Contado
Cebada PE 62 nacional	Disp	scd Lleida	337,00	340,00	30 días
Maíz nacional	Disp	scd Lleida	345,00	340,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	sin oferta	sin oferta	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	335,00	334,00	Contado
Maíz importación	Oct-dic	s/Tarr/almacén	330,00	330,00	Contado
Maíz importación	Ene-mar 2023	s/Tarr/almacén	-,--	335,00	Contado
Colza en grano 42% cont. aceite	Disp	scd Tàrrega	570,00	585,00	30 días
Harina soja importación 47%	Disp	s/Tarr/Barna/alm	589,00	622,00 (**)	Contado
Harina soja importación 47%	Oct	s/Tarr/Barna/alm	587,00	622,00 (**)	Contado
Harina soja importación 47%	Nov-dic	s/Tarr/Barna/alm	579,00	585,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	290,00	302,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	s/Tarr/almacén	290,00	295,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Oct-feb	s/Tarr/almacén	290,00	290,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp	s/Tarr/almacén	355,00	355,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Oct	s/Tarr/almacén	355,00	355,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	390,00	405,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	sin oferta	sin oferta	Contado
Harina colza 00 importación	Oct-dic	s/Tarr/almacén	390,00	400,00	Contado
Harina palmiste	Disp	s/Tarr/almacén	260,00	257,00	Contado
Harina palmiste	Oct-dic	s/Tarr/almacén	255,00	255,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp	s/Tarr/almacén	376,00	376,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Oct-dic	s/Tarr/almacén	371,00	373,00	Contado
DDG importación EEUU	Disp	s/Tarr/almacén	sin oferta	400,00	Contado
DDG importación EEUU	Oct	s/Tarr/almacén	386,00	395,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	sco	1.170,00	1.240,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	sco	1.230,00	1.300,00	30 días
Manteca 1º	Disp	sco	1.410,00	1.480,00	30 días
Manteca 2º	Disp	sco	1.370,00	1.440,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	1.588,00	1.580,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	1.216,00	sin oferta	30 días
Aceite de palma	Nov	s/Barna/almacén	-,--	1.220,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Sep	scd Lleida	1.480,00	1.480,00	30 días
Fosfato bicálcico/granel	Sep	scd Lleida	1.360,00	1.360,00	30 días
Prot. Animal Transf. H50 (petfood)	Sep	sco	330,00	420,00	30 días
Prot. Animal Transf. H55 (petfood)	Sep	sco	400,00	480,00	30 días
Prot. Animal Transf. H60 (petfood)	Sep	sco	510,00	540,00	30 días
Proteína 100% ave 60/62	Sep	sco	760,00	760,00	30 días
Proteína 100% ave 63/68	Sep	sco	790,00	790,00	30 días
Proteína 100% porcino 50/54	Sep	sco	590,00	590,00	30 días
Proteína 100% porcino 55/59	Sep	sco	690,00	690,00	30 días
Proteína 100% porcino 60/64	Sep	sco	720,00	720,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	320,00	329,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	323,00	328,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	293,00	298,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	282,00	287,00	30 días

- Disp: disponible - s/st/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.
 (*) Pocas operaciones. (**) Sin operaciones. (***) Sin oferta. EUR/tn. R: regularización.
 Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Bolletín Mercolleida

INE – BOLETIM MENSAL DA AGRICULTURA E PESCAS – setembro 2022

Previsões Agrícolas

As previsões agrícolas, em 31 de agosto, apontam para quebras na produção das fruteiras. A produtividade das pomóideas deverá decrescer 15% na maçã e 40% na pera. Nas prunóideas, a produção de pêssago decresceu para as 32 mil toneladas, o que corresponde a menos 25%, face à campanha anterior. Nos amendoais, a manutenção da produtividade ficou a dever-se aos pomares com três a quatro anos de instalação que entraram em produção, bem como aos pomares instalados há mais tempo, que atingiram a produção cruzeiro, compensando assim as quebras registadas em Trás-os-Montes, que rondaram os 25%. Também para o kiwi se prevê um rendimento unitário inferior ao alcançado na campanha passada (-10%). Relativamente à vinha para vinho estima-se uma redução de 20% na produtividade, face à vindima anterior.

Nas culturas anuais, destaque para a produção historicamente baixa de batata, correspondendo as 281 mil toneladas estimadas à menor produção desde 1928. Em contrapartida, a campanha das culturas arvenses de regadio, apesar da seca e das altas temperaturas, tem decorrido com relativa normalidade, prevendo-se a manutenção da produtividade do arroz e um ligeiro decréscimo de 5% no milho e no tomate para indústria.

Gado, aves e coelhos abatidos

O peso limpo total de gado abatido e aprovado para consumo em **julho de 2022** foi 36 767 toneladas, o que correspondeu a um decréscimo de 7,4% (-0,7% em junho), devido ao menor volume de abate registado nos bovinos (-3,2%), suínos (-8,6%) e ovinos (-16,3%). O peso limpo total de aves e coelhos abatidos e aprovados para consumo foi 31 273 toneladas, o que representou um decréscimo de 5,6% (+2,1% em junho) devido ao menor volume de abate de galináceos (-4,7%), perus (-9,0%), patos (-2,7%) e coelhos (-34,9%).

Produção de aves e ovos

O volume de frango cresceu 2,6%, com uma produção de 26 783 toneladas (-3,6% em junho), tendo em número de cabeças registado igualmente um acréscimo de 5,2% (-4,0% em junho).

A produção de ovos de galinha para consumo apresentou um volume superior em 5,4% (+4,5% em junho), situando-se nas 9 469 toneladas.

Produção de leite e produtos lácteos

A recolha de leite de vaca foi 158,2 mil toneladas, registando um decréscimo de 4,1% (-3,0% em junho). Os produtos lácteos assinalaram uma diminuição de 17,8% (-13,9% em junho), devido sobretudo ao decréscimo do leite para consumo (-22,7%), mas também do leite em pó (-42,3%) e da manteiga (-21,7%).

Preços e índices de preços agrícolas

Em **agosto de 2022**, as variações mais significativas no índice de preços de produtos agrícolas no produtor foram observadas na batata (+199,1%), hortícolas frescos (+57,0%), ovos (+49,3%), aves de capoeira (+44,3%) e suínos (+42,4%).

Em comparação com o **mês anterior**, as variações de maior amplitude verificaram-se nos ovinos e caprinos e plantas e flores (ambos com +5,2%) e frutos (-5,4%).

Em **junho de 2022**, o índice de preços de bens e serviços de consumo corrente (INPUT I) registou uma variação positiva de 36,7% e o índice de preços de bens e serviços de investimento (INPUT II) aumentou 9,6%. Relativamente ao **mês anterior**, assistiu-se a aumentos de 2,0% e 1,4% no índice de preços de bens e serviços de consumo corrente e no índice de preços de bens e serviços de investimento, respetivamente.

Leia o Boletim [aqui](#)

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Jornal Oficial da União Europeia L 243 – 20 de setembro de 2022

Regulamento (UE) 2022/1616 da Comissão de 15 de setembro de 2022,
Relativo aos materiais e objetos de plástico reciclado destinados a entrar em contacto com os alimentos e que revoga o Regulamento (CE) nº 282/2008 [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2022/1618 da Comissão de 19 de setembro de 2022,
Que altera os anexos V e XIV do Regulamento de Execução (UE) 2021/404 no que diz respeito às entradas relativas ao Canadá, ao Reino Unido e aos Estados Unidos nas listas de países terceiros autorizados para a entrada na União de remessas de aves de capoeira, produtos germinais de aves de capoeira e carne fresca de aves de capoeira e de aves de caça [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2022/1619 da Comissão de 19 de setembro de 2022,
Que altera o anexo XIII do Regulamento de Execução (UE) 2021/404 no que se refere à entrada relativa ao Botsuana na lista de países terceiros autorizados para a entrada na União de remessas de carne fresca de determinados ungulados [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia L 244 – 21 de setembro de 2022

Decisão de Execução (UE) 2022/1627 da Comissão de 19 de setembro de 2022,
Que altera a Decisão de Execução (UE) 2021/641 relativa a medidas de emergência contra focos de gripe aviária de alta patogenicidade em determinados Estados-Membros [notificada com o número C(2022) 6786] [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia L 245 – 22 de setembro de 2022

Retificação do Regulamento (UE) nº 142/2011 da Comissão de 25 de fevereiro de 2011,
Que aplica o Regulamento (CE) nº 1069/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho que define regras sanitárias relativas a subprodutos animais e produtos derivados não destinados ao consumo humano e que aplica a Diretiva 97/78/CE do Conselho no que se refere a certas amostras e certos artigos isentos de controlos veterinários nas fronteiras ao abrigo da referida diretiva (JO L 54 de 26.2.2011) [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia L 248 – 26 de setembro de 2022

Regulamento Delegado (UE) 2022/1644 da Comissão de 7 de julho de 2022,
Que complementa o Regulamento (UE) 2017/625 do Parlamento Europeu e do Conselho com requisitos específicos para a realização de controlos oficiais da utilização de substâncias farmacologicamente ativas autorizadas como medicamentos veterinários ou como aditivos para a alimentação animal e de substâncias farmacologicamente ativas proibidas ou não autorizadas e respetivos resíduos [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2022/1646 da Comissão de 23 de setembro de 2022,
Relativo a disposições práticas uniformes para a realização dos controlos oficiais no que se refere à utilização de substâncias farmacologicamente ativas autorizadas como medicamentos veterinários ou como aditivos para a alimentação animal e de substâncias farmacologicamente ativas proibidas ou não autorizadas e respetivos resíduos, ao conteúdo específico dos planos nacionais de controlo plurianuais e às disposições específicas para a sua elaboração [PDF](#)

2022/C 362/03 - Comunicação da COMISSÃO

Perguntas e respostas sobre a aplicação das regras da UE em matéria de controlos das importações de produtos originários de países terceiros destinados a serem colocados no mercado da UE como produtos biológicos ou produtos em conversão [PDF](#)

RECORTES DE IMPRENSA



21.setembro.2022

6 FONTES DE PROTEÍNA VEGETAL PARA ALIMENTAR O MUNDO NO FUTURO

O futuro da cadeia alimentar depende da eficiência, e isso significa escolher cuidadosamente as culturas com base na terra, água e outros recursos disponíveis.

Os tipos de alimentos cultivados ao longo dos séculos mudaram significativamente. Olhar frequentemente para trás no tempo pode também ajudar-nos a prever o sucesso a este nível no futuro. Tendo em conta as plantas tradicionais e considerando novas opções, podemos reavaliar quais as culturas em que investimos para garantir a maior probabilidade de sucesso alimentar no futuro.

Assim, o site “Inhabitat” deixa seis opções de alimentos de proteína vegetal para o futuro:

Feijão-frade

Antecipar as necessidades de uma população confrontada com terrenos agrícolas limitados e alterações climáticas significa olhar para áreas do mundo já confrontadas com climas diversos. As culturas que se dão bem no calor da África, por exemplo, podem ser uma escolha de qualidade para investir mais a norte.

O feijão-frade é um excelente exemplo. Cultivado em pequenas explorações em toda a África ocidental e América do Sul, o feijão-frade é tolerante à seca. Uma vez estabelecidas, as sementes necessitam de muito pouca água para crescer. A planta inteira também é comestível, embora historicamente os seres humanos tenham consumido principalmente as sementes ou feijões.

É uma cultura que também se poderia dar bem na América do Norte, uma vez que procuramos opções para substituir o trigo e o milho omnipresentes e consumidores de água. De facto, há 80 anos, o feijão-frade era uma cultura comum nos EUA, embora fosse mais utilizado como ração animal do que como alimento humano.

Chia

Estas plantas crescem bem em climas quentes e secos, mas fornecem uma nutrição elevada como sementes, farinha ou óleo.

As sementes tornam-se gelatinosas quando misturadas com líquido, tornando-as uma mais-valia saudável para os *smoothies* ou como uma substância cerealífera. Os rebentos de Chia também podem ser adicionados a saladas e sanduíches como um vegetal fresco. Uma vez estabelecida, a chia espalha-se rapidamente, tornando-se, por vezes, invasiva no jardim do quintal. Quando

se tenta alimentar toda uma população, esta característica pode ser exatamente o que precisamos.

Amaranto

Tudo na planta de amaranto é comestível, o que o torna uma das melhores opções. Os povos antigos da África e Ásia há muito que confiam no amaranto como um vegetal de base. Os nativos americanos também têm uma longa história com estas sementes, que podem ser preparadas como um grão semelhante à quinoa.

Além de ser uma fonte versátil para refogar e tostar, o amaranto é uma fonte completa de proteínas.

Fonio

O Fonio é mais um exemplo de uma cultura que prospera em condições adversas. Amplamente cultivado na África Ocidental há gerações, o fonio é uma das culturas mais antigas que sabe crescer na região. É mencionada como um alimento cerimonial que remonta a milhares de anos. Atualmente, oferece colheita mesmo quando confrontada com a seca e a má qualidade do solo. Também é livre de glúten.

Pêra de cacto sem espinho

Está em curso uma investigação para aprofundar o potencial da pêra de cacto como uma planta viável em áreas fora da sua região de origem. Entretanto, um estudo mostrou que o cacto é tão eficaz como o milho e a cana de açúcar como uma cultura bioenergética. No entanto, pode tolerar temperaturas de crescimento mais elevadas e utiliza três a seis vezes menos água para crescer.

Os seres humanos podem ingerir a planta em bruto ou podem utilizá-la para uso posterior. A pêra de cacto é também uma fonte alimentar para o gado devido ao seu elevado teor de água. Investigadores estão a identificar os genes da pêra de cacto que lhe permitem adaptar-se às altas temperaturas enquanto conserva a humidade, com a finalidade de aumentar a tolerância à seca em outros tipos de plantas.

Taro

É colhido e cozinhado de forma semelhante a uma batata. O taro é uma cultura tropical, mas com alguns investigadores pensam que poderia ser cultivado de forma fiável em regiões mais amenas dos EUA. Com a sua longa história, o taro tem raízes profundas em muitas culturas, fornecendo uma série de opções de cozedura úteis que resistiram ao teste do tempo.

Cultura geneticamente modificada

O futuro da alimentação depende da ação no imediato. A identificação das culturas que são opções promissoras para a alimentação do mundo é um passo importante. A Cultura geneticamente modificada irá provavelmente desempenhar também um papel fundamental.

Fonte: [Greensavers](#)



25.setembro.2022

CARNE PODERÁ AUMENTAR ENTRE 15 E 20%

A Associação Portuguesa dos Industriais de Carnes alerta que estes aumentos poderão traduzir-se numa diminuição do consumo e o setor pode vir a passar dificuldades.

A carne poderá aumentar entre 15 e 20 por cento até fevereiro. A Associação Portuguesa dos Industriais de Carnes alerta que estes aumentos poderão traduzir-se numa diminuição do consumo e o setor pode vir a passar dificuldades.

Nas últimas semanas o preço da carne tem aumentado e deverá continuar durante os próximos meses. A instabilidade do mercado nomeadamente o preço dos cereias deverá traduzir-se numa diminuição do número de animais para consumo.

Para a Associação Portuguesa dos Industriais de Carnes, há ainda outros fatores como as matérias primas, o transporte, a eletricidade e o gás, que poderão agravar ainda mais a subida do preço da carne.

A China poderá voltar a comprar carne na Europa face à valorização do dólar o que, refere a APIC, terá impacto nos consumidores.

Para a APIC, será inevitável que os consumidores tenham de procurar produtos mais baratos o que se irá traduzir numa alimentação de menor qualidade.

Até fevereiro o preço da carne deverá subir entre 15 e 20%.

Veja a reportagem em [SIC Notícias](#).

Fonte: [Agroportal](#)



25.setembro.2022

A AGRICULTURA COMO PROMOTORA DA SUSTENTABILIDADE DO PLANETA – Marisa Costa

Os agricultores enfrentam hoje enormes desafios.

É necessário produzir mais e de forma mais sustentável, num cenário de incerteza e mudança constante. Ao mesmo tempo é necessário dar a conhecer ao consumidor, cada vez mais distante da produção, que somos nós, os agricultores, os principais defensores da preservação ambiental.

A agricultura tem um papel essencial na sobrevivência da humanidade no nosso planeta. É a agricultura que restitui ao ambiente e ao planeta o equilíbrio necessário para todo o ecossistema.

Nós os agricultores não temos dúvidas do nosso papel na sociedade, mas é nos períodos de crises económicas graves e inesperadas que acaba por se valorizar o setor agrícola. Os últimos dois anos mostraram isso de uma forma clara e inequívoca. É para todos evidente que é do trabalho dos agricultores que resulta o abastecimento alimentar indispensável à sobrevivência da população, por isso, investir na agricultura é garantir a soberania alimentar de um país, reduzindo os impactos que as guerras e pandemias possam ter na disponibilidade de alimentos.

Mais do que produzir alimentos os agricultores têm um papel importante na sociedade, na economia, nos ecossistemas e na coesão territorial. A agricultura cria o ambiente e as condições favoráveis à fixação de pessoas, garante maior dinamismo, vitalidade e prosperidade sustentável às regiões.

Com o aumento da população aumenta a necessidade de alimento, garantindo a sustentabilidade e preservação do ambiente. Cada vez mais trabalhamos com equipas multidisciplinares e em estreita colaboração, criando sinergias e unindo esforços para juntos encontrar as soluções que respondam aos desafios atuais: aumentar a produtividade, tendo em conta os limites ecológicos e promovendo a rentabilidade económica.

A tecnologia e o conhecimento são as nossas principais aliadas para a construção de um sistema produtivo que otimizem meios e recursos com práticas sustentáveis. É necessário apostar em projetos inovadores que identifiquem estratégias inovadoras e sustentáveis para o desenvolvimento local e regional.

Quer vivamos nas cidades ou no campo, todos dependemos da agricultura e sabemos que a grande herança dos agricultores para as gerações futuras consiste em deixar novas formas de

produção de alimentos recorrendo ao uso da tecnologia garantindo assim a sustentabilidade economia, social e ambiental.

Marisa Costa

Vice-Presidente da APROLEP

Fonte: Agroportal



26.setembro.2022

PÓS-PANDEMIA E CRISE INFLACIONISTA ATACAM ONLINE NO UNIVERSO FMCG? –

Pedro Pimentel

A jornalista Ana Marcela publicava, a semana passada no ECO, um interessante artigo em que perguntava se, depois do boom, estaríamos a entrar no bang, das entregas de supermercado em casa.

Continue a ler a notícia [aqui](#)



26.setembro.2022

AGRICULTORES INSURGEM-SE CONTRA DECLARAÇÕES “CALUNIOSAS” DE POÇAS MARTINS SOBRE USO DA ÁGUA

A Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP) classificou hoje de “falsas” e “caluniosas” as afirmações do secretário-geral do Conselho Nacional da Água sobre o uso deste recurso pela agricultura, anunciando que vai apresentar uma “declaração de protesto”.

“A CAP considera tais afirmações caluniosas, além de falsas, sendo que o presidente da confederação, Eduardo Oliveira e Sousa, como representante da CAP no Conselho Nacional da Água, no próximo dia 03 de outubro irá apresentar uma declaração de protesto quanto ao conteúdo das afirmações proferidas, inadmissíveis num cargo de representação institucional”, avança a confederação em comunicado.

Numa entrevista, no sábado, à agência Lusa, o secretário-geral do Conselho Nacional da Água, Joaquim Poças Martins, alertou que a “água de graça” e os subsídios dados aos agricultores “são perversos” e que é preciso “uma mudança de paradigma” na agricultura portuguesa.

Segundo o ex-secretário de Estado do Ambiente no último Governo de Cavaco Silva, a rega em Portugal “não é feita de forma parcimoniosa” pelos agricultores, porque não se fazem contas: “Em Portugal praticamente não se paga pela água [para a Agricultura] e não se mede a água e por aquilo que não se mede nem se paga, não se poupa”, afirmou.

“Os agricultores têm que ser mais eficientes na água, têm que escolher melhor as suas culturas”, apontou, sustentando ainda que “a generalidade dos agricultores, como tem a água barata e como estão, permanentemente, habituados a muitos subsídios, não são eficientes”.

Para a CAP, estas são “afirmações falsas e acusações graves que merecem resposta e repúdio”.

“Nenhuma destas afirmações é verdadeira. Trata-se de acusações gratuitas, enganadoras, ilusórias e insultuosas, cuja conjugação e mistura apenas confunde as pessoas e adia o problema de proporções gigantescas que Portugal tem entre mãos”, sustenta.

De acordo com a confederação, “são afirmações caluniosas, irresponsáveis, que desprezam os agricultores e o esforço do seu trabalho na produção de alimentos e na viabilização dos seus investimentos” e que revelam, ainda, “um profundo desconhecimento do setor”.

Algo que, sustenta, “é muito grave atendendo ao cargo que [Poças Martins] exerce”.

“O Conselho Nacional da Água é o órgão independente de consulta do Governo português no domínio do planeamento e da gestão sustentável da água”, sublinha a CAP, detalhando que “neste Conselho têm assento mais de 50 pessoas, entre representantes da administração pública central, regional e local, da academia, de organizações científicas, económicas, profissionais e não-governamentais mais representativas nos usos da água e de personalidades de reconhecido mérito no domínio dos recursos hídricos”.

Garantindo que “a temática da água, do seu bom uso e utilização como recurso é um assunto levado muito a sério pelos agricultores e demasiado importante para se subordinar a declarações falsas e difamatórias de um único responsável”, a confederação considera que, “para expressar a sua visão deturpada do setor agrícola, [Joaquim Poças Martins] faz uma utilização abusiva do cargo institucional que ocupa”.

Neste contexto, avança que o presidente da direção da CAP “irá intervir na próxima reunião deste órgão, que terá lugar no próximo dia 03 de outubro, presidida pelo ministro do Ambiente”, para apresentar “uma declaração de protesto quanto ao conteúdo das afirmações proferidas” por Poças Martins.

Fonte: [Greensavers](#)